



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DA ENGENHARIA EM ANGOLA

NOTA CONCEPTUAL

1. CONTEXTO E JUSTIFICAÇÃO

A educação é crucial para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para a celeridade com que os mesmos se desenvolvem. De um modo ou de outro, todos os 17 ODS envolvem a engenharia, que é fundamental para a criação de condições de melhoria da qualidade de vida dos países e das regiões em todo o mundo.

As soluções baseadas em engenharia são essenciais para mitigar a deterioração ambiental, as alterações climáticas e as catástrofes naturais, para a melhoria do abastecimento de água, da segurança alimentar, da industrialização, da produtividade, bem como para superar os obstáculos que dificultam o acesso à saúde e ao bem-estar.

Num recente relatório da UNESCO intitulado “*Engineering for Sustainable Development: Delivering on the Sustainable Development Goals*”, chama-se à atenção para a urgente necessidade de melhoria da qualidade da formação dos engenheiros, com um acento particular para os países africanos.

Neste relatório, recomenda-se aos governos, aos professores de engenharia, à indústria e às instituições profissionais de engenharia que colaborem para financiar e apoiar estratégias para aumentar o número de engenheiros e dotá-los de competências profissionais de alto nível.



Os cursos de engenharia e tecnologias, pela sua especificidade e complexidade, exigem instalações, laboratórios e ferramentas apropriados e processos de ensino-aprendizagem inovadores, sendo a falta de actividade prática laboratorial e mesmo em contexto de trabalho uma lacuna frequente na formação dos engenheiros.

Em Angola, a oferta formativa de cursos de engenharia representa 17% da oferta global e 12% dos alunos matriculados no ensino superior. A formação dos engenheiros nas IES revela algumas dificuldades já identificadas, o que tem implicações negativas na qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Dada a importância da engenharia para o desenvolvimento sustentável, o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, em colaboração com os seus principais parceiros, realiza um encontro nacional para reflectir conjuntamente sobre o ensino das engenharias e, em consequência, encontrar estratégias para a sua melhoria.

2. OBJECTIVOS

- a) Analisar as características do ensino da engenharia e da formação de engenheiros em Angola, e as necessidades deste tipo de profissionais para o desenvolvimento sustentável da sociedade angolana;
- b) Partilhar experiências sobre o ensino da engenharia para delinear soluções adequadas às diferentes realidades académicas do país;
- c) Promover a reflexão e o debate em torno do relatório da UNESCO sobre o ensino da engenharia em Angola;
- d) Identificar estratégias que contribuam para melhorar o ensino da engenharia e para ampliar as fontes de financiamento para este domínio de formação.

3. METODOLOGIA

O Encontro ocorre em dois dias com a participação de decisores políticos, gestores das Instituições de Ensino Superior (IES), professores universitários, engenheiros, e ordens profissionais do ramo, representantes da banca, empresas, organizações da sociedade civil e organizações internacionais ligadas à ciência e à educação.

Estrutura-se em sessões plenárias, organizadas sob a forma de mesas redondas e conferências, em português e inglês (com interpretação), num formato que inclui presença física e *on-line* dos participantes.

Questões fundamentais que se colocam à formação de Engenheiros em Angola

- Qual é a visão estratégica do Estado Angolano sobre a formação de engenheiros para o desenvolvimento sustentável?
- Que desafios enfrentam os engenheiros formados em Angola? (empregabilidade, aceitabilidade pelos empregadores, especialização)
- Que dificuldades Angola enfrenta na formação de engenheiros e quais os mecanismos para os ultrapassar?
- Que fontes de financiamento existem para a formação de engenheiros e qual é a melhor estratégia para lhes aceder?
- Que desafios as diferentes províncias enfrentam para que a formação de engenheiros contribua para o desenvolvimento local?

3. RESULTADOS ESPERADOS

- a) Adquirida uma nova perspectiva sobre o ensino da engenharia em Angola, sua relevância para o desenvolvimento socioeconómico do país.
- b) Identificadas fontes e estratégias de financiamento para o ensino da engenharia.
- c) Apresentado e debatido o Relatório da UNESCO sobre a formação de engenheiros em África.

5. ORGANIZAÇÃO

Organização conjunta com o Ministério da Educação, Ordem dos Engenheiros de Angola e Unidade Técnica de Gestão do Plano Nacional de Formação de Quadros do Gabinete de Quadros do Presidente da República, em colaboração com a UNESCO.